

# Hilda Hilst – II (E só me veja)

E só me veja

No não merecimento das conquistas.  
De pé. Nas plataformas, nas escadas  
Ou através de umas janelas baças:  
Uma mulher no trem: perfil desabitado de carícias.  
E só me veja no não merecimento e interdita:  
Papéis, valises, tomos, sobretudos

Eu-alguém travestida de luto. (E um olhar  
de púrpura e desgosto, vendo através de mim  
navios e dorsos.)

Dorsos de luz de águas mais profundas. Peixes.  
Mas sobre mim, intensas, ilhargas juvenis  
Machucadas de gozo.

E que jamais perceba o rocio da chama:  
Este molhado fulgor sobre o meu rosto.

**Hilda Hilst, Cantares**